



OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido R\$470 MM

Dividendos a pagar R\$ 1,10/cota

Número de cotistas 9.624

Cota R\$ 102,25

patrimonial mercado

Cota R\$75,68

134% do CDI

Rendimento

Sobre cota média das Emissões Líquido de IR





Data base de 29/02/2024

Rendimento líquido, isento de IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

Palavra do Gestor

VCRA11



VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

FEVEREIRO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em fevereiro ficou em R\$ 1,10 por cota para os investidores, o que, considerando o deságio de 25,98% nas cotas de fechamento de mercado no dia 29 de fevereiro, representa um dividend yield anualizado de 18,91%, equivalente a 181% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 213% do CDI, incluindo o gross up do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de fevereiro representa uma rentabilidade equivalente a 134% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 158% do CDI, incluindo o gross up do imposto.

Referente ao CRA do Grupo APR, que hoje possui saldo de principal de R\$26 milhões (5,6% do PL do Fundo) e saldo devedor de R\$34 milhões (incluindo juros e encargos dentro do Fundo), seguimos com o processo de execução das garantias dos bens imóveis, bem como o processo de levantamento do valor de aproximadamente R\$11 milhões (cerca de R\$8 milhões devido ao Fundo) que está em penhora em uma conta judicial em benefício dos credores. Através do bom andamento de ambos processos, temos confiança na recuperação do crédito. Vale lembrar que, para esta operação, não houve remarcação da cota patrimonial pela Intrag, administrador do Fundo, e qualquer recuperação acima do valor de principal será contabilizada como receita do fundo.

Em fevereiro, o Grupo BB Fuels entrou com medida buscando a suspenção de pagamento aos credores pelo prazo de 60 dias como forma de reorganizar seu passivo financeiro. Em sua decisão, o juiz decidiu que operações que contêm garantia fiduciária, como é o caso dos CRA presente no Fundo, não estão sujeitas ao procedimento de suspensão, nem a uma eventual Recuperação Judicial (que não é o caso neste momento). Neste sentido, decidimos seguir com o vencimento antecipado da operação para acessar as garantias da operação e nos colocar em posição de proteção aos interesses dos investidores, sem prejuízo de uma eventual negociação com a empresa. Com isso, utilizamos recebíveis dados em garantia da operação, bem como o Fundo de Reserva, para: i) amortizar a operação em R\$3,1 milhões, diminuindo a exposição do Fundo de R\$51,0 milhões para R\$47,9 milhões e ii) realizar o pagamento dos juros referentes do mês de fevereiro/24. Estes recebíveis, referentes a um contrato de venda de energia da BB Fuels para a concessionária Roraima Energia, têm a capacidade de arcar com os juros mensais, além da possibilidade dos seus excedentes amortizarem a operação ao longo do tempo. Somado a isso, o CRA possui outras garantias reais, como alienação fiduciária de imóvel, e fianças, que poderão ser acionadas oportunamente. Independente disso, seguimos em conversas próximas com a BB Fuels para uma eventual renegociação do crédito.

Palavra do Gestor

VCRA11



VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

FEVEREIRO 2024

Incluímos informações ainda mais detalhadas sobre ambos os casos nas páginas 14, 15 e 16 desta Carta do Gestor.

Com o objetivo de diversificar ainda mais a carteira, realizamos a venda no secundário de R\$11,3 milhões da operação de Solifintec no final do mês de fevereiro e adquirimos R\$3,0 milhões do CRA Bem Brasil. A Bem Brasil possui rating local AA- pela agência internacional S&P e a compra do CRA foi a uma taxa de IPCA + 7,18% a.a.. Os recursos remanescentes serão alocados em novas operações do pipeline.

Com isso, ao final de fevereiro, o Fundo contava com uma alocação de 95% em operações do agronegócio e 5% em instrumentos de caixa.

Maiores informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).



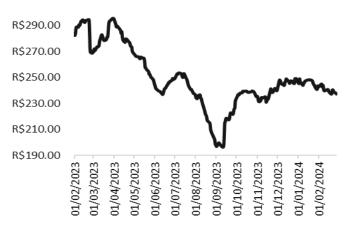
Panorama Setorial - Notas do Consultor



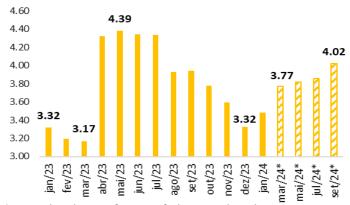
Pecuária de Corte

- Mercado do boi no Brasil vem operando em viés de acomodação nas últimas semanas, acumulando queda de cerca de 3% em 2024 até o final de fevereiro e renovando mínimas para o ano na última terça-feira (27/02).
- Ainda que sazonalmente o início do ano seja um período em que a oferta de animais tende a ser relativamente escassa, números preliminares já indicam que os abates de janeiro podem ter superado os 20% de aumento YoY mais uma vez, em parte impulsionados pela desova forçada de animais à pasto por conta da seca no centronorte.
- Adicionalmente, os levantamentos em campo que vem sendo realizados pela DATAGRO tem mostrado estoques abundantes de gado no mercado, com confinamentos cheios em São Paulo em plena estação das chuvas, que possivelmente oferecerão um reforço à pressão de oferta já esperada para os meses de abril e maio, motivados pelos custos atrativos de reposição e milho. A recente correção nos preços físicos e futuros do grão abriu uma janela de oportunidade para os produtores, o que deve ser determinante para as terminações intensivas que ganham relevância no 2º semestre. Com a reposição já atrativa, possivelmente haverá uma maior oferta de gado de confinamento, impulsionada principalmente pelos custos mais acomodados.
- Apesar da pressão de oferta latente, exportações aquecidas e um mercado interno em recuperação oferecem algum suporte aos preços, com compras chinesas, aperto na oferta norte-americana e a melhor competitividade da carne bovina nas gôndolas brasileiras mantendo a conjuntura relativamente equilibrada em um cenário ofertado.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo Fev/23 a Fev/24



Relação de troca Boi Gordo/Milho - São Paulo



*Projetado pela curva futura no fechamento de 26/02 Fonte: DATAGRO

- Apesar da perspectiva mais benigna de custos da atividade pecuária, o setor permanece cauteloso com a demanda, principalmente externa, tendo em vista os indícios de lentidão do mercado chinês, que recentemente renovou mínimas de 4 anos nos preços atacadistas da carne bovina. Persistem as preocupações em relação à economia local, à exemplo da maior deflação anual desde a crise de 2008 registrada em jan/24, reacendendo temores de desaceleração da demanda e das compras de proteína.
- A melhora do ambiente macroeconômico brasileiro deve favorecer a recuperação na demanda interna por carne bovina ao longo de 2024, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, além dos ganhos de competitividade da proteína em relação a seus principais substitutos.
- Ainda que em transição, o ciclo pecuário atual, antecipado através de dados primários do Indicador do Boi DATAGRO, revela que o abate de fêmeas deve seguir expressivo no 1º semestre de 2024, incentivado pelos menores rendimentos da atividade de cria, contribuindo com o aumento de oferta.

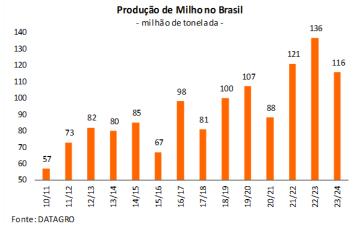


Panorama Setorial - Notas do Consultor



- A revisão para a safra brasileira de milho do Brasil de fevereiro manteve os números para 22/23, com área em 23,1 milhões de hectares, e produção em 136,5 mi de toneladas. Dos quais, 27,9 mi de t na safra de verão (20% do total), e 108,6 mi na safra de inverno (80%). Para a safra 23/24 o novo levantamento trouxe área total caindo 10%, para 20,9 mi de ha, e produção potencial recuando 15%, para 115,7 mi de t. Refletindo as dificuldades no plantio de soja, apertadas margens de 2023, e fraca sinalização também para 2024.
- No balanço de O&D da safra 22/23, a exportação foi fechada em 54,6 mi de t, o que levou os estoques a 5,8 mi de t. Para a safra 23/24 temos estoques avaliados em 2,8 mi de t, com avanço no consumo interno de 5%, para 88,3 mi de t, e exportações recuando 40%, para apenas 33,0 mi de t. Com relação estoque x consumo caindo de 4,2 para 2,3%.
- Os preços na CBOT caíram mais 8% em fevereiro. Apesar do suporte com as perdas potenciais de safra no Brasil, tivemos pressão pelo aumento nos estoques dos EUA, bom andamento da safra na ARG, e fraca demanda por produto norte-americano. Algum suporte em março caso o mercado visualize melhor os problemas na safra brasileira, e se a demanda nos EUA for retomada.
- O mercado interno também perdeu tração em fevereiro, refletindo a queda externa, o rápido avanço da colheita de verão, e o bom andamento do plantio de inverno. E com o aumento na safra doméstica, mantendo falta de força também para março.





- No lado negativo aos preços do mercado de futuros da CBOT temos o bom andamento para a safra nova na ARG, a recente revisão para cima nos estoques dos EUA, e a fraca demanda por produto norte-americano. Mas no lado positivo, as limitadas expectativas para a safra no Brasil, que ainda não foi corretamente assimilada pelo mercado externo, e a expectativa de redução na área da safra nova dos EUA. Considerando o saldo superavitário sul-americano, e pela projeção de estoques folgados nos EUA e no mundo, os preços na CBOT estão caindo em 2024 frente a 2023. Atenção ao clima na América do Sul nesses próximos 2 meses, e à demanda nos EUA. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, e da China em especial.
- Com o avanço da colheita da safra de verão, os preços recuaram em janeiro e fevereiro, mais baixos do que na colheita do ano passado, pela combinação de Chicago e câmbio menores. Mas em função da safra menor, possibilidade de retração da área nos EUA, e viés de alta no câmbio e prêmios, a tendência é de preços na colheita da safra de inverno superiores à colheita em 2023. Mesmo assim segue a sinalização de margens de lucro bem mais apertadas aos produtores, e negativa em muitos casos. Esse desempenho pode ser melhorado durante o ano pelo provável aumento na disputa entre consumidores domésticos e exportadores. Estando a renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade média.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A exemplo do milho, os números da safra brasileira de soja 22/23 foram mantidos desde o relatório passado, com área em 44,7 mi de ha, com avanço de 6%, e produção em 160,2 mi de t, com ganho anual de 23%. Para 23/24 o levantamento de fevereiro trouxe leve ajuste na área, para 45,6 mi de ha. E produção potencial caindo para 147,3 mi de t. O clima se mantém fortemente irregular, por conta de um El Nino de forte intensidade, trazendo perdas expressivas em grande parte do país. Mesmo em ano de positivo padrão tecnológico. E com possível novo ajustes no próximo levantamento.
- No balanço de O&D da safra 22/23 tivemos o fechamento das exportações em 103,9 mi de t, e processamento subindo a 53,9 mi de t, levando os estoques para 452 mil t. Para 23/24, diante da forte queda na produção, temos estoques novamente apertados. Com 7% a mais de processamento (aumento na mistura de biodiesel para 14% em mar/24) e 16% a menos de exportações, para apenas 87,5 mi de t.
- A soja na CBOT fechou fevereiro em queda de 7%, refletindo a revisão para cima nos estoques dos EUA, lentidão nas compras por produto norte-americano, bom andamento da safra na ARG, e leitura ainda defasada sobre as expressivas perdas no Brasil. As chances de alguma melhora em março estariam então ligadas ao provável ajuste para baixo na safra brasileira, e à reativação na demanda nos EUA.
- Confirmando nossa expectativa, o mercado interno de soja perdeu um pouco mais de preço em fevereiro, refletindo o novo recuo na CBOT, e o início acelerado da colheita. Amenizado por câmbio e prêmios um pouco mais altos. E sem grandes expectativas de melhora para marco.





- O três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: tendência de CBOT recuando sobre o ano passado, caso a ARG compense mesmo as perdas no Brasil, e tenhamos a confirmação de elevação na área semeada e produção nos EUA nesta nova safra; prêmios de exportação acima das bases muito fracas da colheita no ano passado em cima das perdas de produção; e possível elevação gradativa da taxa de câmbio no ano por provável aumento no desequilíbrio fiscal doméstico e menor entrada de dólares no país, notadamente por conta da redução no saldo comercial do agro.
- Os produtores brasileiros garantiram o 17º ano consecutivo de resultados positivos em 2023, embora abaixo de 2022. Mesmo com preços menores, e custos de produção maiores, a lucratividade foi garantida pelas elevadas produtividades médias. Para 2024 o perfil esperado é bem conservador. Favorecido por redução nos custos de produção, mas prejudicado por recuo nos preços domésticos e expressivas perdas na produtividade. Com isso, o 18º ano de margens positivas só será alcançado no caso dos produtores que colherem bem. Mas por conta do clima fortemente irregular, parte importante dos produtores acabará fechando o ano com margens negativas. Ameaçando com isso o plantio e a tecnologia da safra 24/25.

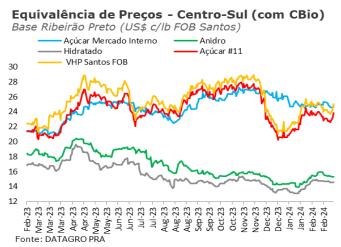


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar tem mostrado sinais de pouco dinamismo nos últimos dias em NY, ainda que atento a duas forças antagônicas que podem moldar uma nova direção para os preços no curto prazo. Enquanto existem preocupações sobre o desenvolvimento dos canaviais da região Centro-Sul para 24/25 (Abr/Mar) em razão das más condições climáticas, o mercado segue de olho na probabilidade de que a Índia produzirá um pouco mais de açúcar do que o imaginado em 23/24 (Out/Set), o que poderia posicionar novamente a Índia como uma exportadora líquida de açúcar. Como resultado, os preços do açúcar seguem virtualmente lateralizados, entre US\$ 22 e 23 c/lb.
- Contudo, todo este quadro não está totalmente moldado diante do risco climático no Centro-Sul do Brasil. Após registrar um melhor volume entre a 2ª e a 3ª semanas de fevereiro, as chuvas voltaram a mostrar um comportamento irregular na região. Portanto, quem quiser apostar sobre qual será a futura direção do mercado, deverá apostar sobre quais serão as condições climáticas no Centro-Sul até abril.
- Tais circunstancias no Brasil, por outro lado, não deverão garantir um cenário necessariamente construtivo para os preços em 2024 diante de diversos riscos baixistas que não devem ser descartados, a começar pela possibilidade de que a Índia autorize alguma quota de exportação a fim de estancar a queda dos preços no mercado interno após ter limitado o uso do caldo da cana/mel rico na produção de etanol. Outro risco relevante está relacionado à demanda. Após o boom do consumo desde o fim da pandemia, o mercado tem encontrado sinais de desaceleração da demanda mundial. Por estes motivos que o mercado permanece na defensiva até que tenha uma noção mais clara sobre quais fundamentos regerão os preços em NY neste ano.



Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit Milhões de toneladas (valor cru)



- Todos os olhos estão voltados para a configuração dos canaviais da região Centro-Sul do Brasil para a safra 24/25. A despeito das chuvas nas últimas semanas, ainda há preocupação sobre as condições dos canaviais a serem colhidos no terço final da próxima temporada, tanto em virtude dos impactos da má distribuição das chuvas desde novembro como em razão do encurtamento do tempo de desenvolvimento da cana após a colheita tardia em 23/24. Como as precisões climáticas não parecem muito promissoras até abril, a DATAGRO ainda mantém a previsão de redução da moagem de cana na região, de 656 milhões de toneladas em 23/24 para 592 milhões de toneladas em 24/25.
- Os preços do etanol ao produtor em São Paulo, que atingiram o fundo do poço em 2023, poderão recuperar algum fôlego em 2024, sobretudo durante o 2º semestre à medida que a produção no Centro-Sul tende a encolher em torno de 3 bilhões de litros em 24/25 por contada da menor moagem e do mix ainda mais açucareiro hoje o preço do açúcar VHP para exportação está 65% acima do retorno proporcionado pelo preço do etanol hidratado, base Ribeirão Preto, considerando o prêmio do CBio, conforme a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).



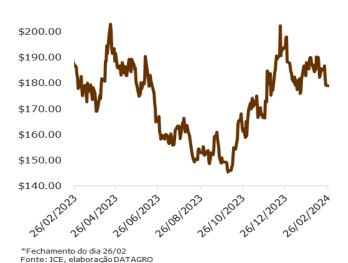
Panorama Setorial - Notas do Consultor



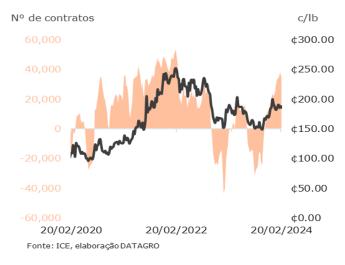
Café

- Durante fevereiro, o contrato C de café arábica de Mai/24 na NY/ICE voltou a recuar depois de 4 meses de avanços, partindo de US\$ 190,95 c/lb em 31/01 para US\$ 179,60 c/lb em 26/02, caindo 5,94%. No mercado interno, o preço de venda do café arábica (CEPEA) fechou em R\$ 992,26 por saca em 26/02, representando uma diminuição mensal de 2,54%.
- O café Robusta também recuou durante o mês. O contrato de Londres/ICE Mai/24, em 26/02 fechou cotado a US\$ 3.020/tonelada, baixa de 4,67% em fevereiro. No mercado interno, o preço de venda do café conilon (CEPEA) fechou em R\$ 836,00 por saca em 26/02, representando um aumento mensal de 2.19%.
- Estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas aumentando ao longo das semanas, em NY. Em 26/02, somavam 332,78 mil sacas (+33,53% MoM), com 125,88 mil pendentes de aprovação. Em Londres seguem recuando com 401,50 mil sacas certificadas (-16,53% MoM).
- De acordo com o Commitment of Traders, em 20/02, os fundos não comerciais mantiveram suas posições compradas, em 34,21 mil contratos, mas registrando a primeira redução, com 3,86 mil contratos a menos ante a semana anterior.
- Exportações de café do Brasil e do Vietnã, em janeiro, avançaram 39,04% e 66,81%, respectivamente, em relação a janeiro de 2023. Apesar dos problemas logísticos decorrentes das tensões no Mar Vermelho, as exportações vietnamitas mantêm-se em níveis positivos para o período. Do lado brasileiro destacam-se as exportações de Conilon com 457,79 mil sacas exportadas, um avanço de 503,52% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



- Apesar dos estoques baixos os torradores não têm sinalizado movimentos de intensificação de suas compras, criando uma possível tendência de estoques mundiais menores por mais tempo.
- Do lado dos produtores a oferta continua controlada, apesar das oscilações observadas nos preços, e do recuo mensal interrompendo uma sequência de quatro meses de avanços do café Arábica. Estimamos que 78% da safra, brasileira, de 2023 foi comercializada e 15% da safra de 2024.
- Ainda seguem as incertezas sobre a colheita brasileira de 2024. Estimativa DATAGRO indica uma produção de 46,40 milhões de sacas de café Arábica e 22,80 milhões de café Robusta/Conilon.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

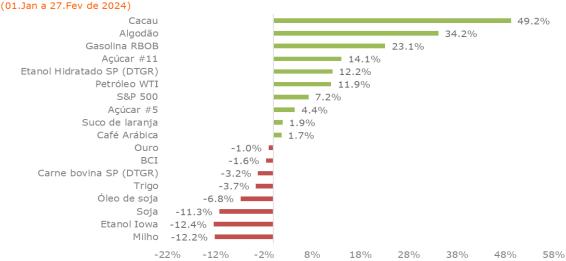


Quadro Geral

Risco climático molda performance das commodities agrícolas no início de 2024

- O quadro de escassez no mercado de cacau tomou contornos mais nítidos neste ano à medida que as entregas da Costa do Marfim continuam em declínio, sem sinais de recuperação, com o balanço mundial devendo enfrentar um cenário de déficit pelo terceiro ano consecutivo, o que conduziu o preço em NY para a máxima de US\$ 6.780/ton, alta de 49.2% desde o início de janeiro.
- A irregularidade climática também começou a afetar a oferta de algodão nos EUA, com o preço na bolsa avançando 34.2% desde janeiro para US\$ 107,25 c/lb – maiores embarques a pluma norte-americana para o mercado chinês também reforçou o suporte ao mercado nas últimas semanas.
- Os mercados de café arábica e robusta permanecem em patamares elevados. Os preços continuam sob pressão, com diversos fatores contribuindo para essa dinâmica. Além dos problemas enfrentados com a oferta de robusta do Vietnã, incluindo quebra de safra e tensões no Mar Vermelho, há incertezas em relação à safra brasileira de 2024. Destaca-se, ainda, a redução da posição comprada dos fundos não comerciais, que pela primeira vez no ano diminuíram a posição de compra líquida em 3.857 lotes para 34.206 lotes, conforme relatado no relatório COT no dia 20/02.
- No mercado de grãos, destaque para o derretimento dos preços do milho em Chicago para US\$ 4,07/bushel, baixa de 12,2% desde o início do ano, em parte devido à safra volumosa nos EUA, apesar dos prognósticos de uma quebra de safra no Brasil devido às más condições climáticas. O quadro de oferta mais confortável no mercado mundial ainda deve pressionar as cotações no mercado brasileiro, embora com alguma possibilidade de recuperação parcial dos preços durante o segundo semestre em virtude da menor semeadura para o ciclo de inverno.
- No mercado do boi gordo, os preços permanecem firmes em todo o território nacional apesar da pressão de oferta, em virtude dos recordes nos números de exportação de janeiro e um mercado interno resiliente. O ano começa relativamente mais equilibrado em relação ao início de 2023, mas os estoques de gado devem se manter abundantes ao longo da temporada de 2024. No fechamento de janeiro, escala média Brasil e abates SIF renovou máximas históricas para o mês, reforçando o fundamento de oferta abundante de animais para abate.
- Os mercados de café Arábica e Robusta permanecem em patamares elevados. Os preços continuam sob pressão, com diversos fatores contribuindo para essa dinâmica. Além dos problemas enfrentados com a oferta de Robusta do Vietnã, incluindo quebra de safra e tensões no Mar Vermelho, há incertezas em relação à safra brasileira de 2024, o que também exerce uma pressão adicional sobre os preços. Destaca-se, ainda, a redução da posição comprada dos fundos não comerciais, que pela primeira vez no ano diminuíram sua posição em 3.857 lotes, conforme relatado no relatório COT no dia 20/02.

Desempenho das Commodities em 2024



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor





Os preços caíram em fevereiro e não têm força em fevereiro, refletindo o recuo externo e o avanço rápido da colheita na safra de verão. Comparando 23 x 24 teremos preços mais baixos na colheita de verão e provavelmente mais altos na colheita de inverno.



Os preços caíram em fevereiro pelo recuo externo e avanço acelerado da colheita. Amenizado por prêmios de exportação se recuperando e câmbio um pouco melhor. E sem grandes expectativa também para março, por conta do aumento da oferta.



Por conta da queda externa, o mercado interno recuou um pouco em fevereiro. Já para março alguma recuperação é possível, dependendo de melhora no mercado externo, e escasseamento da oferta interna, depois das severas perdas de rendimento e qualidade.



Apesar da perspectiva mais benigna de custos da atividade pecuária, o setor permanece cauteloso com a demanda, principalmente externa, tendo em vista os indícios de lentidão do mercado chinês, que recentemente renovou mínimas de 4 anos nos preços atacadistas da carne bovina.



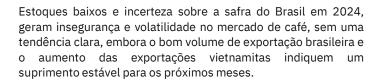
O mercado de açúcar ainda deve encontrar desafios para recuperar maior fôlego em NY dia da perspectiva de recuperação da produção de açúcar na Tailândia em 24/25, além do menor apetite chinês. Por outro lado, o risco climático no Centro-Sul do Brasil ainda deve promover alguma sustentação no curto prazo.



Café

2

Os preços do etanol ao produtor em São Paulo seguem pressionados pelos elevados estoques, apesar da recente recuperação do ritmo de consumo de etanol hidratado. No horizonte de médio prazo, há possibilidade de alguma recuperação por conta da expectativa de redução da produção no Centro-Sul em 24/25.





Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,10 por cota referente ao mês de fevereiro será paga no dia 13/03/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/02/2024.

Rendimento em fev-24

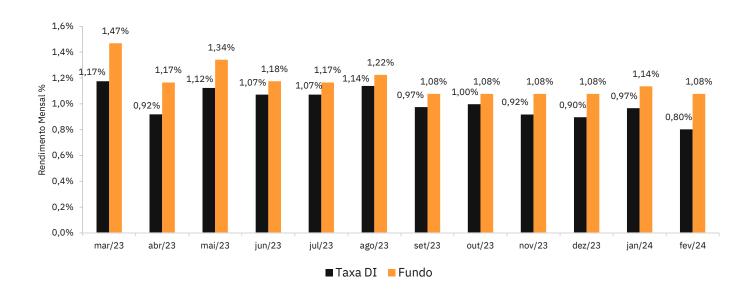
*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de R\$ 1,10
Por cota

Equivalente a

134%

do CDI*



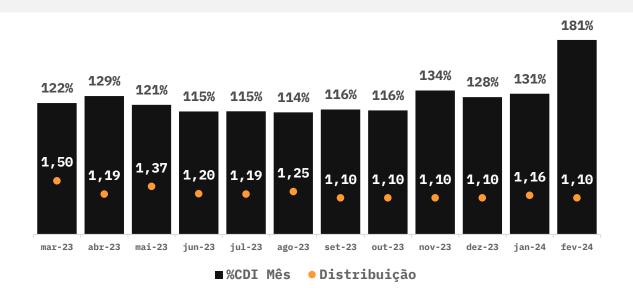
			C	ota média Emissões:	R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI <i>Gross-up</i> 1
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em fevereiro é equivalente a 181% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em fevereiro de 2024, foram negociadas 399.058 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 32,4 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,7 milhões.



Cota Fechamento de Mercado

■ Volume Negociado Dia



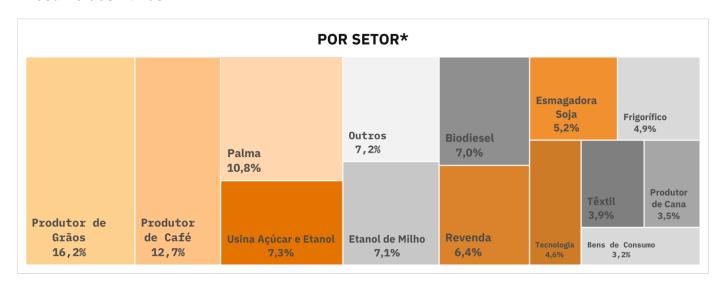
Resumo da Carteira

As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	81,9%	5,1%	5,5%	2,8	2,3
CRA	IPCA+	13,1%	9,1%	9,2%	4,1	3,2
Caixa	%CDI	5,0%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,1	2,6

Resumo dos Ativos







^{*} Referente à carteira de CRA e CRI

^{**} Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24
Total de receitas	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,26
Receita CRI	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08
Receita Renda Fixa	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,17
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04
Despesas Fundo	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53
Lucro líquido	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,68
Reserva	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,63
Lucro por cota (R\$)	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10
Rendimento (R\$/cota)	1,50	1,19	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Таха МТМ	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	3,0	12,1%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	7,90%	48,0	48,0	2,3	10,2%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,3	9,8%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	7,84%	30,5	31,7	3,7	6,7%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,91%	30,1	31,2	1,9	6,6%
6	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	28,6	28,6	1,9	6,1%
7	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	29,7	26,1	3,8	5,6%
8	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS INDUS.	CDI+	5,50%	4,50%	22,6	23,2	1,3	4,9%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	11,74%	20,7	20,5	2,2	4,4%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,57%	18,7	18,8	1,9	4,0%
11	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,27%	17,9	18,0	2,8	3,8%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,18%	17,3	17,4	1,5	3,7%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIPE	CDI+	6,00%	6,00%	15,5	15,5	1,6	3,3%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,08%	14,7	14,7	1,3	3,1%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,4	12,4	2,9	2,6%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,0	2,3%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	8,8	8,8	3,1	1,9%
18	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	5,0	5,0	2,0	1,1%
19	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	3,29%	3,5	3,5	2,1	0,7%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	8,67%	3,2	3,2	2,3	0,7%
21	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	6,98%	3,0	3,1	4,8	0,7%
22	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,18%	6,89%	3,1	3,0	3,6	0,6%
23	RF	OVER			SELIC			23,5	23,5		5,0%
							TOTAL	446,9	446,3		100,0%

Atualização da Carteira

Abaixo resumimos os dois casos do Fundo (totalizando 15,8% do PL) que se encontram em fase de recuperação.

BB Fuels:

Conforme fato relevante publicado em 08 de fevereiro de 2024 pela Brasil Bio Fuels S.A. ("BBF") – e informado pelo Fundo aos seus cotistas através de fato relevante em 15 de fevereiro de 2024 – a BBF ajuizou um pedido cautelar por meio do qual buscou suspender execuções contra a companhia por um prazo de 60 dias, com o objetivo de engajar em tratativas com seus principais credores visando a renegociação das suas dívidas.

No âmbito da decisão da medida cautelar solicitada pela BBF, o juiz acatou parcialmente o pedido realizado pela empresa. Porém, reforçou que operações que têm caráter extraconcursal (ou seja, não sujeitas a procedimento de Recuperação Judicial), como é o caso dos CRA que o VCRA11 possui, não estão sujeitas à suspensão cautelar de 60 dias solicitada pela empresa.



Nesse sentido, conforme divulgado em fato relevante publicado pelo Fundo em 23 de fevereiro de 2024, optamos por seguir com o vencimento antecipado da operação, buscando proteger os interesses dos nossos investidores e nos colocando, enquanto credores, em posição para recuperação do crédito, sem prejuízo de eventual negociação futura com a BBF.

Através desse vencimento antecipado, utilizamos os recursos retidos na conta reserva, bem como os valores que foram depositados na conta vinculada no mês de fevereiro/24, referente aos recebíveis cedidos em garantia da operação, tanto para composição de fundo de despesas (para arcar com os custos da execução), quanto para pagamento dos juros correntes e amortização de principal. Dessa forma, o saldo devedor da operação passou de R\$51,0 milhões para R\$47,9 milhões.

Ressaltamos que a operação conta com garantias de fiança dos sócios da BBF, alienação fiduciária de imóvel, alienação fiduciária de equipamentos e cessão fiduciária de recebíveis e de todas as autorizações ANEEL relativas a UTE São João da Baliza — ou seja, o conjunto de garantias constituídas se referem a todo o projeto, nos permitindo, em eventual continuidade da execução, vender a UTE São João da Baliza como um todo. Vale destacar ainda que:

- (1) O projeto em garantia da operação (UTE São João da Baliza) está operacional e teve investimentos de mais de R\$150 milhões, dos quais o VCRA financiou apenas uma parcela de R\$55 milhões (sendo que o saldo atual da operação é de aproximadamente R\$48 milhões);
- (2) Os recebíveis em garantia da operação são oriundos de contrato de fornecimento de energia em decorrência de leilão para suprimento de cidades no Estado de Roraima, em contrato de 15 anos, com valor nominal de cerca de R\$600 milhões ao longo deste período; e
- (3) Os recebíveis são depositados em conta vinculada da operação, tendo, no último mês, representado 318% da parcela de juros da operação (conforme tabela abaixo).

	Parcelas do CRA (R\$)	Recebíveis Contrato de Energia (R\$)	% Cobertura
01/fev/24	737.957,37	2.348.092,82	318%
01/jan/24	750.714,35	2.772.264,00	369%
01/dez/23	840.028,80	2.941.542,40	350%
01/nov/23	735.560,10	2.306.195,92	314%
01/out/23	826.604,35	2.647.808,43	320%
01/set/23	964.719,70	2.290.357,07	237%

Vale reforçar que a BBF não entrou com um pedido de Recuperação Judicial ("RJ"), porém entendemos que essa via é uma das alternativas que a BBF possui para concretizar um plano de reestruturação, principalmente com os credores concursais (aqueles que não possuem garantia fiduciária e se sujeitam ao plano de RJ).

Independente da BBF pedir ou não uma RJ, a nossa operação não fará parte de uma eventual negociação generalizada com os demais credores, tendo em vista o caráter extraconcursal (não sujeito a RJ) da nossa operação.

Caso haja uma negociação entre a Vectis Gestão e BBF, esta negociação será realizada de forma apartada do processo de RJ que envolve outros credores. Ou seja, em um evento de RJ, a Vectis terá a prerrogativa de decidir se negociará a sua dívida bilateralmente com a BBF ou se em conjunto com outros credores. Caso eventual tentativa de negociação com a empresa seja frustrada, continuaremos seguindo nossa estratégia de execução do saldo da dívida e das garantias presentes na operação. Buscaremos, nesse sentido, manter a retenção dos recursos dados em garantia da operação, sendo que o fluxo de recebíveis deveria possibilitar a amortização da dívida atual, uma vez que são oriundos de um contrato de venda de energia de 15 anos, cujos depósitos mensais superam o valor dos juros da operação.



Por oportuno, vale ressaltar que a BBF é a maior produtora de óleo de palma da América Latina, utilizando o cultivo na produção de biocombustíveis, na geração de energia renovável e no desenvolvimento de biotecnologia. Atualmente, a BBF opera 23 usinas termelétricas de geração de energia (UTEs), com mais 1 em implantação.

A empresa chegou a receber um rating local de BBB- no ano de 2022 pela agência internacional Fitch Ratings, a despeito do rebaixamento para BB- em junho de 2023 em função de piora em seus índices de liquidez. A BBF reportou uma receita líquida de R\$1,1 bilhão em 2022, sendo reduzida para R\$870 milhões em 2023, em razão da queda no preço do óleo de palma. A empresa possui um quadro de credores compostos por instituições de renome, públicas e privadas, além de operações no mercado de capitais.

Entendemos que a ação da companhia se deu em razão de uma liquidez restrita em função de movimentos de mercado, elevados investimentos e fatores exógenos imprevisíveis quando da nossa aprovação da operação.

Reforçamos que seguimos trabalhando fortemente enquanto gestores para cumprir com o nosso dever fiduciário perante os nossos investidores, assessorados por um corpo experiente de advogados.

Grupo APR:

O CRA do Grupo APR (R\$26,1 milhões de saldo de principal do Fundo, aproximadamente 5,6% do PL), que está com a execução em andamento. Temos a penhora de aproximadamente R\$11 milhões em uma conta judicial (R\$8 milhões referentes a parcela do Fundo) e de bens imóveis da família, e estamos finalizando a consolidação de fazendas que temos em garantia, localizadas no estado de Minas Gerais, que devem seguir para leilão. Nesse momento, já foram realizados todos os processos necessários para a consolidação da propriedade (incluindo pagamento das custas de ITBI) e aguardamos apenas o registro em cartório dos imóveis em nome da Securitizadora para agendamento dos leilões nos prazos previstos em Lei.

Relembramos que neste caso decidimos seguir com o vencimento antecipado da operação devido à recusa, por parte do devedor, de cumprir com o registro de determinada garantia que fazia parte da operação. No caso desta garantia específica, não foi desembolsado o valor da operação referente à sua constituição e estes recursos já foram utilizados para amortização do saldo devedor dos CRA.

Vale ressaltar que, ainda que o administrador do fundo esteja marcando a operação pelo seu valor de principal, sem atualização, desde a data do vencimento antecipado, a cobrança do crédito frente ao devedor e avalistas segue correndo com juros remuneratórios e mora. Sendo assim, qualquer eventual recuperação do crédito acima do valor do principal, será devolvida aos investidores na forma de remuneração.

Reforçamos que a Vectis mantém um compromisso de transparência com os cotistas. Sempre que há novidades relevantes nos nossos fundos, disponibilizamos nos relatórios gerenciais, nos vídeos mensais ou por meio de lives. Todas as comunicações com o mercado serão feitas pelos canais oficiais da Vectis, através de Fatos Relevantes e/ou da Carta do Gestor. Reforçamos que nossos times de RI e Gestão permanecem à disposição através do e-mail ri@vectis.com.br



Resumo dos Ativos



CRA Bevap Bioenergia

Setor Usina Açúcar e Etanol

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.

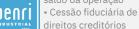
Minas Gerais



Garantias

• Aval da holding do grupo Bevap

• Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação





• Fundo de despesas

Setor **Produtor de Café**Até jul/22, realizamos três de

CRA Ruiz Coffees

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Minas Gerais e São Paulo



- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor Palma

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Roraima

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Resumo dos Ativos



CRI Serpasa

Setor Usina Açúcar e Etanol

No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana - com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



CRA Grupo Raça Agro

Setor Revenda

No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor Produtor de Cana

_



Garantias

Minas Gerais e Alagoas

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos



CRA Solinftec

Setor Tecnologia

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solifintec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solifintec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da américa latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mes de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



Setor Frigorífico

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal. O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



CRA Safras Agroindustrial

Setor Esmagadora Soja

É uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia. O CRA conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

- Aval
- Cessão Fiduciária





Resumo dos Ativos



CRA North Agro

Setor Produtor de Grãos

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- · Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor Produtor de Grãos

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária • Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor Têxtil

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas





Resumo dos Ativos



Grupo ASA

Setor Bens de Consumo

Paraíba e Pernambuco

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Binatural

Setor Biodiesel

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



FS Infraestrutura

Setor Etanol de Milho

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Ativos



Ubyfol Setor Nutrição Vegetal

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

• Aval dos sócios e cessao fiduciaria de recebíveis

Cibra

Setor Fertilizantes

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

• Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Setor Cooperativa

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

• As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.





Resumo dos Ativos

Grupo JB Setor Usina Açúcar e Etanol

Pernambuco e Espírito Santo



O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

Setor Frigorífico

GO, MT, MG, SP e TO



A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuido pela agência S&P Global Ratings.

Bem Brasil

Setor Alimentos

Minas Gerais



Garantias Aval dos sócios

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para food service e varejo nacional, onde é lider isolada em penetração

nos lares brasileiros.

Características do Fundo

VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO







Nome

Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (https://www.gov.br/cvm/pt-br) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

